

Pai dá surra em filha por causa de dever

Ele bateu na menina, de 13 anos, com mangueira de fogão. Vizinhos denunciaram e o acusado foi levado para a delegacia

Como punição por não ter feito o dever de casa, um pai espancou a filha de 13 anos com uma mangueira de fogão. O caso aconteceu em um bairro de Vitória. Vizinhos chamaram o Conselho Tutelar e o pai, um cabeleireiro de 39 anos, foi levado para a delegacia.

Com uma mangueira de fogão, ele bateu nas pernas e costas da filha, deixando a adolescente toda marcada.

A surra aconteceu na sexta-feira à noite, após a estudante chegar da escola. A menina havia se desentendido com a professora por causa de um dever de casa que ela

não fez. Por isso, foi encaminhada à coordenação pedagógica da escola onde estuda.

A coordenadora registrou uma ocorrência sobre o fato e chamou o irmão dela, de 16 anos, que estuda na 8ª série da mesma escola, pedindo que ele levasse o documento para casa.

Ao receber o documento das mãos do filho, o pai perdeu o controle e começou a bater na menina com a mangueira.

“Essa não foi a primeira vez que ele fez isso comigo por causa da escola. Não tive como me defender. Quando comecei a gritar ele disse que ia me dar mangueiradas

na cara, por isso fiquei calada”, lembrou a adolescente.

Revoltados com as constantes agressões acontecidas na casa da família, os vizinhos decidiram denunciar o caso ao Conselho Tutelar de Vitória.

“O Conselho recebeu a denúncia hoje (ontem) na hora do almoço e logo em seguida fomos até a escola. Ao constatarmos as marcas de agressão na menina, chamamos a Polícia Militar, que foi até a casa da família e levou o pai da menina para a delegacia”, contou a conselheira tutelar que pediu para não ser identificada.

Vizinhos da família disseram ao Conselho Tutelar que, apesar de ser evangélico e muito atuante na equipe de música da igreja, o cabeleireiro é conhecido por suas agressões em casa.

O acusado foi encaminhado ontem para o Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) de Vitória, onde prestou depoimento ao delegado que estava de plantão, Agis Macedo Filho.

Como não foi detido em flagrante, ele não ficou preso, mas vai responder ao inquérito na Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) e pode ir para a cadeia. “O inquérito será aberto pela delegada titular da DPCA, e o pai com certeza vai responder pelo crime que cometeu”, declarou o delegado Agis Macedo.

A menina e o pai voltaram para casa na tarde de ontem. O nome dele e o bairro não estão sendo divulgados para não identificar a adolescente agredida.

“ESTOU ARREPENDIDO”

“Estou muito arrependido do que fiz, de ter batido tanto em minha filha. Com certeza passei dos limites, mas sou humano e todos nós erramos. Meus filhos não admitem os erros deles e só apontam os meus defeitos, mas eu os amo.

Não sou a favor dessa violência e espero que outros pais não cometam esse erro que eu cometi.

Atualmente eu me sinto muito sobre-carregado. Sempre lutei muito para dar

as coisas a minha família, mas é muito difícil educar três filhos.

Não guardo nenhuma mágoa deles, espero que eles saibam disso. Passar por toda essa situação foi uma lição de vida, com certeza vou agir com a cabeça mais fria a partir de agora”.

Depoimento do cabeleireiro de 39 anos, que agrediu a filha de 13 anos com mangueira de fogão, em Vitória.



A menina mostra as marcas no corpo feitas por mangueira